

Motorista de aplicativo é preso com 30 kg de droga

Suspeita é que homem fazia entregas para o tráfico no Vale do Sinos

Silvio Milani

silvio.milani@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Um motorista de aplicativo de 38 anos foi preso em casa no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, com 30 quilos de maconha na manhã desta segunda-feira. Segundo o titular da 1ª Delegacia de Polícia, Tarcísio Kaltbach, o homem é investigado em esquema de tele-entrega de drogas no Vale do Sinos. Ele não tinha antecedentes criminais.

O suspeito foi abordado quando saía de casa, por volta das 10h30, em um Renault Kwid branco usado no transporte de passageiros. "Estava pronto para levar uma encomenda de drogas. Nossa equipe encontrou no carro porções de maconha embaladas para a entrega", expõe o delegado.

Pagamento no cartão

Os agentes entraram na casa, onde estavam familiares do motorista. Os tijolos de maconha foram encontrados no quarto dele, dentro e sobre uma bolsa. "Ele estava guardando essa droga para fracionar e vender, tanto que foram apreendidos material para preparo e embalagem", acrescenta Tarcísio. Também foram recolhidos uma máquina para pagamento no cartão e uma balança de precisão.



Autônomo era investigado pela 1ª DP de Novo Hamburgo



Renault Kwid transportava passageiros e drogas

O delegado revela que a investigação começou na semana passada, quando chegou a informação de que um homem fazia tele-entrega de drogas em um Kwid branco. "Identificamos o veículo e passamos a monitorá-lo até o flagrante desta manhã. Certamente ele desativava o app para traficar." A 1ª DP de Novo Hamburgo recebe denúncias pelo (51) 99913-3694.



Tijolos estavam dentro e sobre bolsa no quarto

+ Indiciado ficou em silêncio na delegacia

Na delegacia, onde foi autuado em flagrante por tráfico de entorpecentes, o motorista usou do direito de ficar em silêncio. Ele deve passar por audiência de custódia nesta terça-feira no Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp), em Porto Alegre. O nome não é informado por conta da lei de abuso de autoridade.

A prisão aconteceu por meio da Operação Cerco Fechado. Ao mesmo tempo em que há motoristas de aplicativo vítimas da violência, assaltados enquanto prestam o serviço de transporte, investigações apontam que há os que usam o trabalho para camuflar o envolvimento em crimes, principalmente o tráfico de drogas.

abc+

Outras notícias sobre segurança pública em abcm.com/policia

Família denuncia demora no socorro a jovem esfaqueado

Gabriel Stöhr

gabriel.stohr@gruposinos.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Novo Hamburgo - Na tarde de sexta-feira, uma discussão entre Erick Gabriel Leal, de 24 anos, e o proprietário da casa onde ele morava no bairro São José, em Novo Hamburgo, terminou em homicídio. Esfaqueado, ele foi socorrido, mas morreu no Hospital Municipal no domingo. A família denuncia demora no atendimento da Brigada Militar e do Samu.

Rafaelli Moura Januário, 22, companheira da vítima, relatou que o dono do imóvel, um homem de 60 anos, havia exigido a saída da família por conta dos animais que eles tinham. O prazo para deixar o imóvel ia até 30 de janeiro.

Eles haviam conseguido um caminhão de mudança apenas para o dia seguinte, o que gerou discussão. O proprietário teria xingado e arremessado objetos contra ela.

Rafaelli conta que Erick foi defendê-la, sem perceber que o homem, que é cadeirante, estava com uma faca escondida. O jovem foi atingido na barriga. Em seguida, tomou a faca e cortou o proprietário nos braços, mas os ferimentos foram leves, segundo Rafaelli.



Erick Gabriel Leal deixa companheira e enteado

Ligações

Rafaelli relatou que ligou duas vezes para o Samu e duas para a Brigada Militar. O Samu informou a ela que não poderia ir sem a presença da polícia, já que o agressor ainda estava no local. Com a demora, a mãe de Erick dirigiu do bairro Santo Afonso até o São José e depois o levou à UPA Canudos. De lá, ele foi encaminhado ao Hospital Municipal.

A Fundação de Saúde de Novo Hamburgo explicou que o protocolo do Samu exige aguardar a polícia em casos de risco. Demorou cerca de uma hora até a chegada da BM, conforme o relato de Rafaelli. A corporação disse que iria verificar a situação.

+ Autor foi preso e solto

O dono do imóvel foi preso em flagrante pela BM e levado à delegacia, mas alegou legítima defesa e foi liberado na audiência de custódia. Ele também recebeu atendimento médico devido às lesões causadas pela briga.

"Quando eu estava no Geral (Hospital Municipal), ele chegou lá de ambulância, foi atendido e saiu pela porta rindo e debochando", contou Rafaelli. Ela também afirmou que tentou recuperar os animais depois da morte do companheiro, mas não foi possível. "Ele (o proprietário) consumiu com os animais e nem isso consegui recuperar."

"Todo mundo amava ele"

Segundo Rafaelli, Erick tinha uma relação muito próxima com o filho dela, um menino de 7 anos. O jovem, que trabalhava na construção civil, dizia que gostaria de ser doador de órgãos, o que ocorreu, segundo a companheira.

"O Erick era uma pessoa tranquila, todo mundo amava ele. Sempre estava sorrindo. Me tirou da depressão, me fez feliz, me amou e amou meu filho. Era um homem trabalhador. Ele amava cantar, amava cavalos e o sonho dele era ser ginete."

Quatro ladrões são detidos no Centro de São Leopoldo

O comércio do Centro de São Leopoldo vem sendo alvo de ladrões. Dois crimes resultaram em quatro prisões da Guarda Municipal na última sexta. São dois homens e duas mulheres, que foram autuados em flagrante por furto qualificado.

Os homens, de 32 e 31 anos, com vários antecedentes criminais, foram flagrados por câmeras de monitoramento. As imagens mostram quando um deles se agarrou a uma janela para arrancar fios de cobre de aparelhos de ar-condicionado na fachada de uma loja na Rua Marquês do Herval.

Ele conseguiu arrebentar a fiação, mas caiu. Voltou para próximo da janela e puxou os cabos que ficaram soltos. Ao conseguir pegar o material, ele foi ao encontro do comparsa, que o esperava sentado na calçada. Os dois fugiram a pé e foram abordados nas proximidades por guardas municipais.

Moradoras da capital

No fim da tarde, duas jovens foram presas com R\$ 1,6 mil em produtos furtados de um supermercado. Elas são moradoras de Porto Alegre. Uma tem 21 anos e nenhum antecedente cri-



Mulheres furtaram R\$ 1,6 mil em produtos de mercado

minal. A outra, de 22 anos, possui histórico de furtos em shopping e supermercado da Região Metropolitana.

Por meio de câmeras, seguranças do supermercado flagraram a dupla colocando produtos em uma sacola

e saindo sem pagar. Foram atrás e abordaram as ladras na Rua Primeiro de Março, onde pediram ajuda a uma equipe da Guarda Municipal que fazia patrulhamento na área. Além das mercadorias, cada uma tinha um celular.